



Pós-Graduação *Lato Sensu* Terapia Cognitivo- Comportamental e Terapias Contextuais para Intervenção no TEA

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	4
4.	CrITÉrios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	8
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária	10
12.	Conteúdo programático	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Terapia Cognitivo-Comportamental e Terapias Contextuais para Intervenção no TEA

Área de Avaliação (CAPES): Psicologia

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Psicologia (7.07.00.00-1)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é voltado a profissionais graduados na área da Psicologia que visam especializar-se na área de atuação e intervenção com pacientes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O curso de pós-graduação em Terapia Cognitivo-Comportamental e Terapias Contextuais para Intervenção no TEA é uma excelente escolha para profissionais que buscam se especializar no campo do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Oferece conhecimento especializado e aprimoramento de habilidades profissionais, abrindo uma variedade de oportunidades de carreira em áreas como psicologia clínica, aconselhamento, educação especial e pesquisa. O curso se destaca por sua abordagem abrangente, cobrindo várias terapias eficazes, e seu foco na ética e responsabilidade profissional. Além disso, está atualizado com as mais recentes pesquisas e desenvolvimentos no campo do TEA, garantindo que os profissionais estejam equipados com o conhecimento mais atual e relevante. Em resumo, este curso oferece uma combinação única de benefícios e diferenciais, tornando-o uma escolha excelente para profissionais que buscam se especializar no tratamento do TEA.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Promover e expandir os conhecimentos a respeito do Transtorno do Espectro Autista e as possibilidades de intervenção dentro da área da Terapia Cognitiva Comportamental e das Terapias Contextuais.

6.2. Objetivos Específicos

- Acessar os estudos e pesquisas mais recentes na área da Terapia Cognitiva Comportamental e Terapias Contextuais e intervenções com pacientes que apresentam Transtorno do Espectro Autista.
- Avaliar critérios diagnóstico e psicodiagnóstico do Transtorno do Espectro Autista e níveis de comprometimento nas áreas de desenvolvimento do paciente com TEA.
- Selecionar e adaptar estratégias e protocolos de intervenção da Terapia Cognitiva Comportamental clássica e Terapias Contextuais para prática clínica com autistas.
- Discutir e debater de forma crítica o contexto familiar, social e clínico de pacientes com TEA e a influência no planejamento das intervenções clínicas.
- Proporcionar espaço de troca entre os profissionais sobre a prática clínica de forma sigilosa, baseada em conceitos científicos e metodológicos.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

O curso de pós-graduação em Terapia Cognitivo-Comportamental e Terapias Contextuais para Intervenção no TEA capacita os alunos com uma compreensão profunda do TEA e suas implicações no desenvolvimento e

aprendizagem. Os alunos adquirem habilidades em várias abordagens terapêuticas, incluindo Terapia Cognitivo-Comportamental, Análise do Comportamento Aplicada (ABA), Terapia Cognitivo Comportamental Contextual e Ludoterapia. Além disso, eles aprendem sobre a evolução do conceito de TEA, estratégias de diagnóstico e intervenção, e questões éticas e de responsabilidade profissional no tratamento do TEA.

Habilidades

- Capacidade de se familiarizar e se adaptar ao ambiente de aprendizagem e aos recursos disponíveis.
- Habilidade para entender como o TEA afeta o desenvolvimento e a aprendizagem dos indivíduos.
- Competência para aplicar os princípios e técnicas da Terapia Cognitivo-Comportamental no tratamento do TEA.
- Habilidade para identificar e tratar transtornos psicológicos na infância usando a Terapia Cognitivo-Comportamental.
- Capacidade para entender a evolução do conceito de TEA ao longo do tempo.
- Competência para diagnosticar o TEA e implementar estratégias de intervenção eficazes.
- Habilidade para aplicar a ABA no tratamento do TEA e da deficiência intelectual.
- Competência para adaptar e aplicar a Terapia Cognitivo Comportamental Contextual no tratamento do TEA.
- Habilidade para usar a Ludoterapia como uma ferramenta terapêutica no tratamento do TEA.
- Capacidade para lidar com questões éticas e de responsabilidade profissional que surgem no diagnóstico e tratamento do TEA.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

- **Avaliação do Desempenho do Aluno**

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	0 h	40 h	40 h
Princípios básicos do processo terapêutico em Terapia Cognitivo-Comportamental	0 h	40 h	40 h
Transtornos psicológicos na infância e a terapia cognitivo-comportamental	0 h	40 h	40 h
Desenvolvimento histórico do conceito de TEA	0 h	40 h	40 h
Diagnóstico e estratégias de intervenção para TEA	0 h	40 h	40 h
Análise do comportamento aplicada (ABA) para TEA e deficiência intelectual	0 h	40 h	40 h
Terapia Cognitivo Comportamental Contextual e protocolos de adequação ao tratamento do Autismo	0 h	40 h	40 h
Ludoterapia	0 h	40 h	40 h
Ética e responsabilidade profissional	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim**

informativo Cybercentro Castelo Branco. Castelo Branco, 2014. Disponível em:
<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

Ementa: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos. Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência. Teorias psicológicas da aprendizagem. Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Competências e Habilidades:

- Conhecer processo de desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Identificar os marcos do desenvolvimento e as expectativas para cada idade;
- Compreender os processos psicológicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo;
- Construir conceituação acerca do sentido do aprender e da escolarização regular;
- Identificar casos que não correspondem à expectativa de desenvolvimento esperado para as diversas faixas etárias;
- Elaborar processos de intervenção em casos de alteração do percurso regular do desenvolvimento da aprendizagem;
- Construir repertório em relação à psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência.

Conteúdo Programático 3: Teorias psicológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia básica

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon** – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. (2013). **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtorno da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia complementar:

BEE, H. **A criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Disciplina: Princípios básicos do processo terapêutico em Terapia Cognitivo-Comportamental.

Ementa: Avaliação inicial, primeira sessão e sessões subsequentes. Estrutura das sessões e do processo clínico. Aliança Terapêutica. Técnicas cognitivas e técnicas comportamentais. Término do processo clínico e prevenção da recaída.

Competências e Habilidades:

- Ser capaz de realizar o processo psicoterapêutico em Terapia Cognitivo-comportamental desde a avaliação inicial até o seu encerramento.
- Conhecer e saber aplicar as técnicas cognitivas e as técnicas comportamentais ao longo de todo processo terapêutico.
- Compreender o que é a Aliança Terapêutica e a importância da mesma ser desenvolvida de forma adequada e empática, visto que o processo psicoterapêutico depende dessa relação saudável entre paciente e terapeuta.

Conteúdo Programático 1: Avaliação inicial do paciente e primeira sessão.

Conteúdo Programático 2: Sessões subsequentes em TCC e aliança terapêutica.

Conteúdo Programático 3: Técnicas cognitivas e técnicas comportamentais.

Conteúdo Programático 4: Encerramento do processo terapêutico e prevenção da recaída.

Bibliografia Básica :

BECK, J.S. **Terapia cognitivo-comportamental:** teoria e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. 348p.

LEAHY, R.L. **Técnicas de terapia cognitiva:** manual do terapeuta. 2. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 2018.

WRIGHT, J.H. **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental:** um guia ilustrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

ARAÚJO,C.F.; SHINOHARA,H. Avaliação e diagnóstico em Terapia Cognitivo-Comportamental. **Interação em Psicologia**, 2002, 6(1), p. 37-43.

KNAPP,P.; BECK,A.T. Fundamentos, modelos conceituais, aplicações e pesquisa da terapia cognitiva. **Rev Bras Psiquiatr**. 2008;30(Supl II):S54-64.

Bibliografia Complementar :

BECK, J.S. **Terapia cognitiva para desafios clínicos:** o que fazer quando o básico não funciona. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

FRIEDBERG, R.D.; McCLURE, J.M.; GARCIA, J.H. **Técnicas de Terapia Cognitiva Para Crianças e Adolescentes**. Grupo A Porto Alegre: Grupo A, 2011.

WENZEL, A. **Inovações em terapia cognitivo-comportamental:** intervenções estratégicas para uma prática criativa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

D'EL REY, G.J.F.; PACINI, C.A. Terapia cognitivo-comportamental da fobia social: modelos e técnicas. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 11, n. 2, p. 269-275, mai./ago. 2006.

Disciplina: Transtornos psicológicos na infância e a Terapia Cognitivo-Comportamental

Ementa: Bases filosóficas e histórias da Terapia Cognitivo-Comportamental. Estudo do modelo cognitivo-comportamental e Casos clínicos dos transtornos psicológicos na infância e adolescência. Principais teorias e técnicas psicoterápicas aplicáveis ao autismo.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o processo histórico e os pressupostos filosóficos e teóricos que fundamenta a abordagem Cognitivo-Comportamental;
- Estudar o modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos na infância e adolescência;
- Compreender sobre a abordagem terapêutica e intervenção clínica com autistas.

Conteúdo Programático 1: Bases filosóficas e histórias da Terapia Cognitivo-Comportamental.

Conteúdo Programático 2: Terapia Cognitivo Comportamental e os Transtornos Psicológicos na Infância e Adolescência.

Conteúdo Programático 3: Estudos de Casos Clínicos – Infância e Adolescência.

Conteúdo Programático 4: Intervenções clínicas com autistas.

Bibliografia Básica

BECK, J.S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. 348p.

NEUFELD, Carmem B. **Terapia cognitivo-comportamental em grupo para crianças e adolescentes**. São Paulo: Grupo A. 2015.

RANGÉ, B.P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

Bibliografia Complementar

FRIEDBERG, R.D. **A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e adolescentes**. Porto Alegre : Artes Médicas, 2007.

MELO, B.A.D.; LIMA, A.C.R. de. A efetividade da Terapia Cognitivo-Comportamental na redução da ansiedade infantil. **Rev. Psicol Saúde e Debate**. Jul., 2020:6(1): 213-226.

NEUFELD, C. B. **Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes**. São Paulo: Grupo A. 2017.

Disciplina: Desenvolvimento histórico do conceito de TEA.

Ementa: Origem, histórico e características. Considerações gerais sobre o TEA. O diagnóstico de autismo. Autismo e o seus subtipos. Tratamentos e abordagens terapêuticas.

Competências e Habilidades:

- Compreender o histórico do Transtorno do Espectro Autista;
- Analisar as estratégias e os conceitos das principais habilidades sociais;
- Conhecer as principais causas e tratamentos para pessoas com TEA.

Conteúdo Programático 1: Definições e históricos do TEA.

Conteúdo Programático 2: Critérios e características essenciais.

Conteúdo Programático 3: Autismo e o seus subtipos. Outras características e transtornos associados. Comorbidades e dupla-excepcionalidade.

Conteúdo Programático 4: Tratamentos e abordagens terapêuticas.

Bibliografia Básica:

DAWSON, Geraldine; MACPARTLAND, James C. & OZONOFF, Sally. **Autismo de alta desempenho**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2020.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

VOLKMAR, Fred R. **Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento**. Porto Alegre : Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, Claudio Roberto et al. **Autismo e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos Santos et al. **Autismo: vivências e caminhos**. São Paulo: Blucher, 2016.

PAPALIA, Diane & FELDMAN, Ruth E. **Desenvolvimento Humano**. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Disciplina: Diagnóstico e estratégias de intervenção para TEA

Ementa: Desenvolvimento, prognóstico e diagnóstico do TEA. A importância do ambiente escolar e familiar na detecção precoce. Aplicações e testes no contexto clínico. Intervenções nos processos de aprendizagem acadêmica e social. Principais técnicas da ABA direcionadas ao TEA.

Competências e Habilidades:

- Conceituar as principais modalidades de terapias para intervenções no TEA;
- Compreender os métodos mais adequados para o diagnóstico clínico;
- Conhecer as possibilidades de treinamentos das habilidades sociais baseados em evidências científicas.

Conteúdo Programático 1: Critérios, características essenciais e diagnósticos.

Conteúdo Programático 2: A detecção precoce no ambiente escolar e familiar.

Conteúdo Programático 3: Testes práticos e aplicações no contexto da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Análise do Comportamento Aplicado. Terapia Ocupacional. Reorganização Sensorial. Outras terapias e intervenções.

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, Claudio Roberto et al. Autismo e educação. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DUMAS, Jean E. Psicopatologia da infância e da adolescência. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Volkmar, Fred R. Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento. Porto Alegre : Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar:

CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos Santos et al. **Autismo:** vivências e caminhos. São Paulo: Blucher, 2016.

PAPALIA, Diane & FELDMAN, Ruth E. **Desenvolvimento Humano.** 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SELLA, Ana Carolina & RIBEIRO, Daniela Mendonça (org.). **Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista.** Curitiba: Appris, 2018.

Disciplina: Análise do comportamento aplicada (ABA) para TEA e deficiência intelectual

Ementa: Concepções sobre o behaviorismo. Conceitos e princípios do ABA. Estudos dos comportamentos verbal e simbólico. Avaliação e mensuração do comportamento. Intervenções, planejamento e processo de ensino.

Competências e Habilidades:

- Analisar o desenvolvimento histórico e epistemológico do Behaviorismo;
- Compreender a construção da Análise do Comportamento Aplicado;
- Estudar as pesquisas relevantes derivadas da aplicação da técnica em pacientes com TEA;

- Estudar as pesquisas relevantes derivadas da aplicação da técnica em pacientes com deficiência intelectual.

Conteúdo Programático 1: Concepções e correntes do behaviorismo.

Conteúdo Programático 2: Conceitos e princípios da Análise do Comportamento Aplicado.

Conteúdo Programático 3: Avaliação do comportamento verbal e simbólico.

Conteúdo Programático 4: Intervenções, planejamento e processo de ensino relacionados ao TEA.

Conteúdo Programático 5: Análise do Comportamento Aplicada ao atendimento de pessoas com deficiência Intelectual.

Conteúdo Programático 6: Intervenções, planejamento e processo de ensino relacionados a deficiência intelectual.

Bibliografia Básica:

DE-FARIAS, Ana Karina C. R. & KIRCHNER, Luziane de Fátima. **Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária à saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

LENT, Roberto. **Neurociência da Mente e do Comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MOREIRA, Márcio Borges. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar:

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Martin, Garry Modificação do comportamento: o que é e como fazer / Garry Martin, Joseph Pear; Revisão técnica Gildo dos Santos Angelotti, Hernando Neves Filho. 10. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2018.

PAPALIA, Diane & FELDMAN, Ruth E. **Desenvolvimento Humano**. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SELLA, Ana Carolina & RIBEIRO, Daniela Mendonça (org.). **Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista**. Curitiba: Appris, 2018.

Disciplina: Terapia Cognitivo Comportamental Contextual e protocolos de adequação ao tratamento do Autismo

Ementa: Estudos sobre a aplicação de técnicas e protocolos em autistas. Critérios para adaptações dos protocolos aos sintomas e habilidades do paciente. Avaliação e aplicabilidade das intervenções adaptadas.

Competências e Habilidades:

- Estudar e compreender as pesquisas relevantes dentro da temática e avaliar evidências e resultados encontrados.
- Avaliar sintomas, níveis de prejuízos e habilidades apresentadas pelo paciente com autismo.
- Dominar conceitos e técnicas da Terapia Cognitivo Comportamental e Contextual para elaboração da conceitualização de caso.
- Correlacionar habilidades a serem desenvolvidas no paciente e objetivos das intervenções planejadas na conceitualização de caso.

Conteúdo Programático 1: Estudos e pesquisas na área da Terapia Cognitiva Comportamental aplicada ao Transtorno do Espectro Autista.

Conteúdo Programático 2: Estudos e pesquisas na área das Terapias Contextuais aplicadas ao Transtorno do Espectro Autista.

Conteúdo Programático 3: Principais adaptações de técnicas e protocolos de intervenção.

Conteúdo Programático 4: Aplicação na prática clínica: desafios esperados e objetivos possíveis.

Bibliografia básica (mínimo 3):

1. American Psychiatric Association. (2014). *DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. Artmed Editora.
2. BECK, Judith S. (2013) *Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed.
3. Lucena-Santos, Paola & Pinto-Gouveia, José & Oliveira, Margareth. (2015). *Terapias Comportamentais de Terceira Geração: Guia para Profissionais*.

Bibliografia Complementar (mínimo 3):

1. Brito, H. K. M., Mendes, N. B., Lima, G. T., Pires, A. J. S., Cruz, W. V., Vargas, G. L. M., Costa, N. S., & Rabelo, N. N. (2021). *O impacto da terapia cognitivo-comportamental no transtorno do espectro autista / The impact of cognitive-behavioral therapy on autistic spectrum disorder. Brazilian Journal of Health Review*, 4(2), 7902–7910.
2. Consolini, Marília, Lopes, Ederaldo José, & Lopes, Renata Ferrarez Fernandes. (2019). *Terapia Cognitivo-comportamental no Espectro Autista de Alto Funcionamento: revisão integrativa. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 15(1), 38-50. <https://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20190007>
3. Ribeiro, Lucia. (2020). *Os Efeitos da Prática de Mindfulness nas Funções Executivas em Indivíduos com Autismo: Uma Revisão Sistemática*. Dissertação. Universidade do Porto.
4. Figueroa Dominguez, Andrea Karina (2019). *El moldeamiento de comportamiento utilizado por la terapia dialéctica conductual como herramienta para disminuir la conducta auto-lesiva en niños con autismo*. Tese. Universidad San Francisco de Quito, Colegio de Ciencias Sociales y Humanidades; Quito, Ecuador
5. GOMES, et al. *Desenvolvimento das habilidades sociais em crianças autistas que possuem contato com animais*. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 101, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/7493>
6. GOMES, P. T. M. et al. *Autismo no Brasil, desafios familiares e estratégias de superação: revisão sistemática*. Revista Jornal de Pediatria. Rio de

Janeiro, v. 91, n. 2, p. 111-121, mar/abr. 2015. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572015000200111&script=sci_arttext&tlng=pt.

Disciplina: Ludoterapia

Ementa: Fundamentos e conceitos básicos da Ludoterapia. Psiquismo e comportamento infantil. A Ludoterapia em Melanie Klein, Virginia Axline, Violet Oaklander e Levy Moreno. Diagnóstico e intervenção ludoterapêutica.

Competências e Habilidades:

- Compreender os conceitos e fundamentos básicos da Ludoterapia;
- Identificar os pressupostos das abordagens ludoterapêuticas de Klein, Axline, Oaklander e Moreno;
- Propor atividades diagnósticas e de intervenção coerentes com as diferentes abordagens ludoterapêuticas;
- Aplicar os conceitos básicos da Ludoterapia em espaços educacionais e terapêuticos.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da Ludoterapia

Conteúdo Programático 2: A Ludoterapia de Melanie Klein e Virginia Axline

Conteúdo Programático 3: A Ludoterapia de Violet Oaklander e Levy Moreno

Conteúdo Programático 4: Técnicas de diagnóstico e de intervenção ludoterapêutica.

Bibliografia básica:

OAKLANDER, V. **Descobrendo crianças: abordagem gestáltica com crianças e adolescentes**. São Paulo, Summus Editorial, 1980.

AXLINE, V. M. **Ludoterapia: A Dinâmica Interior da Criança**. Belo Horizonte: Interlivros. 1984.

FRIEDBERG, R. D.; McCLURE, J. M. **A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e adolescentes** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2007.

COSTA, T. **Psicanálise com crianças**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Bibliografia Complementar:

MATTAR, C. M. Três perspectivas em psicoterapia infantil: existencial, não diretiva e Gestalt-terapia. **Contextos Clínicos**, UniSinos, vol. 3, n. 2, julho-dezembro, 2010. Disponível em doi: 10.4013/ctc.2010.32.01 Acesso em 12 out 2022.

FEIJOO, A.M.L.C. Aspectos teórico-práticos na Ludoterapia. **Fenômeno Psi**, 1:4-11. 1997.

LIMA G. C.; LIMA, D. M. A. O brincar como meio facilitador da expressão da criança sob a perspectiva da Gestalt-terapia. *Revista IGT na Rede*, v. 12 n. 22 (2015): Disponível em <http://igt.psc.br/ojs3/index.php/IGTnaRede/article/view/444> Acesso em 12 out 2021

PEREIRA, F. E. et al. A Psicoterapia Infantil na Visão Psicodramática: a criança em cena. **Revista Inova Saúde**, Criciúma (SC), vol. 10, n. 1, fev. 2020. Disponível em <http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/3463> Acesso em 12 out 2022.

Disciplina: Ética e responsabilidade profissional

Ementa: Regulamentação da profissão de Psicólogo: Entidades de classe, Código de ética profissional e normativas. A atuação clínica normas e regulamentação. Reflexões éticas acerca da atuação do profissional em Psicologia.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o Código de ética profissional
- Reconhecer os preceitos éticos para atuação clínica, registro, contrato, honorários.

- Assumir responsabilidade pelo trabalho prestado atendendo as normativas do conselho de classe.
- Manter o Sigilo profissional

Conteúdo Programático 1: Entidade de classe e o código de ética profissional

Conteúdo Programático 2: Normas para a atuação em psicologia clínica

Conteúdo Programático 3: Registros profissionais e a guarda de documentos

Conteúdo Programático 4: Reflexões acerca da atuação profissional – Sigilo.

Bibliografia Básica:

Conselho Federal de Psicologia. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2005

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (org). Manual de Orientações – Legislação e Recomendações para o Exercício Profissional do Psicólogo / Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região - São Paulo - São Paulo: CRP SP: 2011.

Romero, Rita Aparecida. Ética na psicologia, 4ªed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar:

Conselho Regional de Psicologia. Prontuário e registro documental dos serviços de psicologia. Manual CRP orienta, 2016

FIGUEIREDO, L. C. Revisitando as psicologias: Da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 8ª. edição Petrópolis: Vozes, 2015.

ZAIA, Priscila; OLIVEIRA, Karina da Silva; NAKANO, Tatiana de Cássia. Análise dos Processos Éticos Publicados no Jornal do Conselho Federal de Psicologia. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 38, n. 1, p. 8-21, Mar. 2018. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932018000100008&lng=en&nrm=iso>. access
on 13 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003532016>

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

